

Recursos de Acessibilidade do Moodle para Estudantes com Deficiência Visual

Marcelo Bustamante Chilingue ¹

RESUMO

A acessibilidade digital é essencial para garantir o direito à educação de pessoas com deficiência. Este trabalho analisa os principais recursos de acessibilidade da plataforma Moodle voltados para estudantes com deficiência visual. Destacam-se funcionalidades como compatibilidade com leitores de tela, navegação por teclado, uso de textos alternativos e temas acessíveis. Além das ferramentas oferecidas pela plataforma, enfatiza-se o papel dos educadores na adoção de práticas pedagógicas inclusivas. Conclui-se que, apesar dos avanços tecnológicos, a acessibilidade plena depende do uso consciente e da capacitação dos profissionais da educação.

Palavras-chave: Acessibilidade digital; Moodle; Deficiência visual; Educação inclusiva; Leitores de tela.

¹ Professor de Informática Educativa do Instituto Benjamin Constant – IBC, Doutorando em Ciência, Tecnologia e Inclusão – Universidade Federal Fluminense – UFF, marcelochilingue@ibc.gov.br



1. INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência no ambiente educacional tem sido uma pauta crescente nas últimas décadas. Com o avanço da tecnologia e a popularização do ensino a distância, plataformas virtuais de aprendizagem tornaram-se fundamentais no processo educacional. Dentre essas plataformas, o Moodle se destaca por ser uma das mais utilizadas em instituições de ensino públicas e privadas. Entretanto, surge o questionamento: essa ferramenta é acessível a todos? O presente trabalho busca refletir sobre os recursos de acessibilidade do Moodle, com foco nos estudantes com deficiência visual, analisando suas potencialidades e limitações no contexto da educação inclusiva.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Analizar os recursos de acessibilidade do Moodle voltados para estudantes com deficiência visual.
 Objetivos específicos:

- Identificar as principais funcionalidades da plataforma Moodle que promovem acessibilidade.
- Investigar a compatibilidade da plataforma com tecnologias assistivas.
- Refletir sobre o papel do professor na construção de um ambiente virtual acessível.
- Apontar desafios e sugestões de melhoria no uso pedagógico do Moodle.

3. JUSTIFICATIVA

A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) garante o direito das pessoas com deficiência ao acesso à educação em igualdade de condições com os demais. Nesse sentido, compreender como as plataformas digitais se adequam às necessidades desses estudantes é uma responsabilidade ética e legal. Este estudo se justifica pela importância de promover ambientes educacionais verdadeiramente acessíveis, sobretudo em um contexto em que o ensino remoto ou híbrido é cada vez mais comum. Além disso, docentes e instituições ainda carecem de formação específica sobre acessibilidade digital, o que torna urgente discutir o uso efetivo dos recursos disponíveis no Moodle.

4. Referencial Teórico

4.1 Acessibilidade e inclusão digital

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 250 milhões de pessoas em todo o mundo têm deficiência visual. A acessibilidade digital consiste em desenvolver ambientes e conteúdos virtuais que possam ser utilizados por todas as pessoas, independentemente de suas limitações. Segundo Lima (2020), acessibilidade não é apenas uma questão técnica, mas uma questão de direitos humanos.

4.2 Educação inclusiva

A educação inclusiva propõe a eliminação de barreiras físicas, atitudinais e pedagógicas, garantindo o acesso e a permanência de todos os alunos. Mantoan (2006) destaca que a inclusão depende mais da postura do educador do que de adaptações estruturais, sendo necessário repensar práticas e metodologias.

4.3 Moodle como AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)

O Moodle é um sistema de gestão

da aprendizagem (LMS – Learning Management System) de código aberto, utilizado amplamente em instituições de ensino. Por ser personalizável, ele permite a instalação de temas e plugins que ampliam sua acessibilidade. Segundo Souza e Oliveira (2021), o Moodle já possui recursos nativos compatíveis com leitores de tela e permite a navegação sem uso do mouse.

5. Desenvolvimento

5.1 Funcionalidades acessíveis do Moodle

a) Compatibilidade com leitores de tela

O Moodle é compatível com leitores como o NVDA (Windows), JAWS (Windows), VoiceOver (Mac/iOS) e TalkBack (Android). A estrutura da plataforma permite que os elementos sejam lidos de forma coerente por essas ferramentas.

b) Navegação por teclado A plataforma permite a navegação por meio de comandos do teclado, essencial para usuários que não utilizam o mouse. Os atalhos de navegação são organizados logicamente.

c) Texto alternativo para imagens Ao adicionar imagens no Moodle, há um campo destinado à descrição da imagem. Essa descrição é lida pelos leitores de tela, sendo fundamental para a compreensão de conteúdos visuais.

d) Temas acessíveis e personalização de layout Existem temas com foco em acessibilidade, como o tema Boost, que oferecem melhor contraste, organização visual e suporte a dispositivos assistivos. Também é possível ajustar tamanho de fonte e cores.

5.2 Papel do educador na acessibilidade Apesar das ferramentas existentes, a eficácia da acessibilidade depende do uso adequado por parte dos professores. Se um docente anexa um PDF sem descrição, ou não adiciona texto alternativo às imagens, o conteúdo se torna inacessível, mesmo numa plataforma acessível. A formação docente para uso consciente dessas ferramentas é, portanto, essencial.

5.3 Desafios e limitações

- Falta de capacitação docente em acessibilidade digital.
- Falta de testes de usabilidade com pessoas com deficiência.
- Documentos anexados (PDFs, slides) muitas vezes não são acessíveis.
- Ausência de legendas ou audiodescrição em vídeos disponibilizados.

6. CONCLUSÕES

A acessibilidade no Moodle para estudantes com deficiência visual é uma realidade possível, desde que os recursos da plataforma sejam utilizados corretamente. O Moodle oferece ferramentas importantes para garantir a inclusão, mas seu uso eficaz depende da consciência e capacitação dos educadores. A tecnologia sozinha não garante a inclusão: é necessário um compromisso coletivo com a equidade no acesso à educação. Promover uma cultura de acessibilidade é um passo essencial para uma escola mais democrática, acolhedora e transformadora.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2025. LIMA, C. R. de.

Acessibilidade digital na educação: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2020. MANTOAN, M. T. E.



Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

SOUZA, A. F.; OLIVEIRA, D. C. de. Acessibilidade no Moodle: estudo de caso em uma universidade pública. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 27, n. 2, p. 317–332, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial sobre visão. Genebra: OMS, 2019